

# Introdução

## Significado de Classe gramatical

### O que é Classe gramatical:

Classe gramatical ou classe de palavra é o nome dado ao **conjunto que classifica uma palavra, baseando-se na sua estrutura sintática e morfológica**.

Na língua portuguesa, existem dez classes gramaticais, que são subdivididas entre classes gramaticais variáveis e invariáveis.

As **classes gramaticais variáveis** são conhecidas por: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo e artigo.

Já as **classes gramaticais invariáveis** são constituídas pelo: advérbio, conjunção, interjeição e as adposições (proposição, posposição e circunposição).

Quando se diz quem uma classe gramatical é variável, significa que possui a capacidade de se flexionar, ou seja, assumir forma de plural ou singular, masculino ou feminino e etc.

Já as invariáveis são estáticas, ou seja, não sofrem flexões em suas estruturas.

A morfologia é a área de estudo especializada nas classes gramaticais, ou seja, em como as palavras são formadas e as suas características sintáticas e morfológicas.

Saiba mais sobre o significado de Morfologia.

Classe	Função / Característica
Substantivo	Palavras que nomeiam as coisas, os seres, os lugares. Podem ser flexionados em "gênero", "número" e "grau".
Verbo	Palavras que indicam uma ação, estado, ocorrência ou um fenômeno. Podem ser flexionados em "número", "voz", "pessoa", "modo", "tempo" e "aspecto".

Adjetivo	Palavras que caracterizam ou qualificam os substantivos. Podem ser flexionados em "gênero", "número" e "grau".
Advérbio	Palavras que alteram um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. São invariáveis, mas alguns advérbios podem ser flexionados em "grau".
Pronome	Palavras que substituem, acompanham, determinam ou modificam alguns substantivos nas frases. Podem ser flexionados em "gênero", "número" e "pessoa".
Preposição	Palavras que estabelecem conexões entre dois termos de uma oração.
Artigo	Palavras que antecedem os substantivos, definindo ou não os mesmos. Podem ser flexionados em "gênero" e "número".
Interjeição	Palavras que exprimem emoções, sensações ou estados de espírito. São invariáveis.
Conjunção	Palavras que servem de elementos de ligação entre duas orações ou termos de uma mesma oração. São invariáveis.
Numeral	Palavras que indicam quantidades, sejam de pessoas, coisas e etc. Podem ser flexionados em "gênero" e "número".

## Como interpretar textos

É muito comum, entre os candidatos a um cargo público, processo seletivos ou a prova do Enem a preocupação com a interpretação de textos. Isso acontece porque lhes faltam informações específicas a

respeito desta tarefa constante em provas relacionadas a concursos públicos.

Por isso, vão aqui alguns detalhes que poderão ajudar no momento de responder as questões relacionadas a textos.

**TEXTO** – é um conjunto de ideias organizadas e relacionadas entre si, formando um todo significativo capaz de produzir **INTERAÇÃO COMUNICATIVA** (capacidade de **CODIFICAR E DECODIFICAR**).

**CONTEXTO** – um texto é constituído por diversas frases. Em cada uma delas, há uma certa informação que a faz ligar-se com a anterior e/ou com a posterior, criando condições para a estruturação do conteúdo a ser transmitido. A essa interligação dá-se o nome de

**CONTEXTO**. Nota-se que o relacionamento entre as frases é tão grande, que, se uma frase for retirada de seu contexto original e analisada separadamente, poderá ter um significado diferente daquele inicial.

**INTERTEXTO** - comumente, os textos apresentam referências diretas ou indiretas a outros autores através de citações. Esse tipo de recurso denomina-se **INTERTEXTO**.

**INTERPRETAÇÃO DE TEXTO** - o primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Normalmente, numa prova, o candidato é convidado a:

1. **IDENTIFICAR** – é reconhecer os elementos fundamentais de uma argumentação, de um processo, de uma época (neste caso, procuram-se os verbos e os advérbios, os quais definem o tempo).
2. **COMPARAR** – é descobrir as relações de semelhança ou de diferenças entre as situações do texto.
3. **COMENTAR** - é relacionar o conteúdo apresentado com uma realidade, opinando a respeito.

4. RESUMIR – é concentrar as ideias centrais e/ou secundárias em um só parágrafo.

5. PARAFRASEAR – é reescrever o texto com outras palavras.

## EXEMPLO

TÍTULO DO TEXTO	PARÁFRASES
"O HOMEM UNIDO ”	A INTEGRAÇÃO DO MUNDO A INTEGRAÇÃO DA HUMANIDADE A UNIÃO DO HOMEM HOMEM + HOMEM = MUNDO A MACACADA SE UNIU (SÁTIRA)

## CONDIÇÕES BÁSICAS PARA INTERPRETAR

Fazem-se necessários:

- Conhecimento Histórico – literário (escolas e gêneros literários, estrutura do texto), leitura e prática;
- Conhecimento gramatical, estilístico (qualidades do texto) e semântico;

OBSERVAÇÃO – na semântica (significado das palavras) incluem-se: homônimos e parônimos, denotação e conotação, sinonímia e antonímia, polissemia, figuras de linguagem, entre outros.

- Capacidade de observação e de síntese e
- Capacidade de raciocínio.

## INTERPRETAR x COMPREENDER

INTERPRETAR SIGNIFICA	COMPREENDER SIGNIFICA
- EXPLICAR, COMENTAR, JULGAR, TIRAR CONCLUSÕES, DEDUZIR. - TIPOS DE ENUNCIADOS • Através do texto, INFERE-SE que... • É possível DEDUZIR que...	- INTELECÇÃO, ENTENDIMENTO, ATENÇÃO AO QUE REALMENTE ESTÁ ESCRITO. - TIPOS DE ENUNCIADOS: • O texto DIZ que... • É SUGERIDO pelo autor que...

<ul style="list-style-type: none"> <li>• O autor permite CONCLUIR que... •</li> <li>Qual é a INTENÇÃO do autor ao afirmar que...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• De acordo com o texto, é CORRETA ou ERRADA a afirmação...</li> <li>• O narrador AFIRMA...</li> </ul>
---	---

## ERROS DE INTERPRETAÇÃO

É muito comum, mais do que se imagina, a ocorrência de erros de interpretação. Os mais frequentes são:

### a) Extrapolação (viagem)

Ocorre quando se sai do contexto, acrescentado ideias que não estão no texto, quer por conhecimento prévio do tema quer pela imaginação.

### b) Redução

É o oposto da extrapolação. Dá-se atenção apenas a um aspecto, esquecendo que um texto é um conjunto de ideias, o que pode ser insuficiente para o total do entendimento do tema desenvolvido.

### c) Contradição

Não raro, o texto apresenta ideias contrárias às do candidato, fazendo-o tirar conclusões equivocadas e, conseqüentemente, errando a questão.

**OBSERVAÇÃO** - muitos pensam que há a ótica do escritor e a ótica do leitor. Pode ser que existam, mas numa prova de concurso qualquer, o que deve ser levado em consideração é o que o AUTOR DIZ e nada mais.

**COESÃO** - é o emprego de mecanismo de sintaxe que relacionam palavras, orações, frases e/ou parágrafos entre si. Em outras palavras, a coesão dá-se quando, através de um pronome relativo, uma conjunção (NEXOS), ou um pronome oblíquo átono, há uma relação correta entre o que se vai dizer e o que já foi dito.

**OBSERVAÇÃO** – São muitos os erros de coesão no dia-a-dia e, entre eles, está o mau uso do pronome relativo e do pronome oblíquo átono. Este depende da regência do verbo; aquele do seu antecedente. Não se pode esquecer também de que os pronomes relativos têm, cada um, valor semântico, por isso a necessidade de adequação ao antecedente. Os pronomes relativos são muito importantes na interpretação de texto, pois seu uso incorreto traz erros de coesão. Assim sendo, deve-se levar

em consideração que existe um pronome relativo adequado a cada circunstância, a saber:

**QUE (NEUTRO) - RELACIONA-SE COM QUALQUER ANTECEDENTE. MAS DEPENDE DAS CONDIÇÕES DA FRASE.**

**QUAL (NEUTRO) IDEM AO ANTERIOR.**

**QUEM (PESSOA)**

**CUJO (POSSE) - ANTES DELE, APARECE O POSSUIDOR E DEPOIS, O OBJETO POSSUÍDO.**

**COMO (MODO)**

**ONDE (LUGAR)**

**QUANDO (TEMPO)**

**QUANTO (MONTANTE)**

**EXEMPLO:**

Falou tudo QUANTO queria (correto)

Falou tudo QUE queria (errado - antes do QUE, deveria aparecer o demonstrativo O ).

• **VÍCIOS DE LINGUAGEM** – há os vícios de linguagem clássicos (BARBARISMO, SOLECISMO, CACOFONIA...); no dia-a-dia, porém, existem expressões que são mal empregadas, e, por força desse hábito cometem-se erros graves como:

- “ Ele correu risco de vida “, quando a verdade o risco era de morte.
- “ Senhor professor, eu lhe vi ontem “. Neste caso, o pronome correto oblíquo átono correto é O .
- “ No bar: “ME VÊ um café”. Além do erro de posição do pronome, há o mau uso.

## **Texto**

Os concursos apresentam questões interpretativas que têm por finalidade a identificação de um leitor autônomo. Portanto, o candidato deve compreender os níveis estruturais da língua por

meio da lógica, além de necessitar de um bom léxico internalizado.

As frases produzem significados diferentes de acordo com o contexto em que estão inseridas. Torna-se, assim, necessário sempre fazer um confronto entre todas as partes que compõem o texto.

Além disso, é fundamental apreender as informações apresentadas por trás do texto e as inferências a que ele remete. Este procedimento justifica-se por um texto ser sempre produto de uma postura ideológica do autor diante de uma temática qualquer.

## **Denotação e Conotação**

Sabe-se que não há associação necessária entre significante (expressão gráfica, palavra) e significado, por esta ligação representar uma convenção. É baseado neste conceito de signo linguístico (significante + significado) que se constroem as noções de denotação e conotação.

O sentido denotativo das palavras é aquele encontrado nos dicionários, o chamado sentido verdadeiro, real. Já o uso conotativo das palavras é a atribuição de um sentido figurado, fantasioso e que, para sua compreensão, depende do contexto. Sendo assim, estabelece-se, numa determinada construção frasal, uma nova relação entre significante e significado.

Os textos literários exploram bastante as construções de base conotativa, numa tentativa de extrapolar o espaço do texto e provocar reações diferenciadas em seus leitores.

Ainda com base no signo linguístico, encontra-se o conceito de polissemia (que tem muitas significações).

Algumas palavras, dependendo do contexto, assumem múltiplos significados, como, por exemplo, a palavra ponto: ponto de ônibus, ponto de vista, ponto final, ponto de cruz. Neste caso, não se está atribuindo um sentido fantasioso à palavra ponto, e sim ampliando sua significação através de expressões que lhe completem e esclareçam o sentido.

## **Como Ler e Entender Bem um Texto**

Basicamente, deve-se alcançar a dois níveis de leitura: a informativa e de reconhecimento e a interpretativa. A primeira deve ser feita de maneira cautelosa por ser o primeiro contato com o novo texto. Desta leitura, extraem-se informações sobre o conteúdo abordado e prepara-se o próximo nível de leitura. Durante a interpretação propriamente dita, cabe destacar palavras-chave, passagens importantes, bem como usar uma palavra para resumir a ideia central de cada parágrafo. Este tipo de procedimento aguça a memória visual, favorecendo o entendimento.

Não se pode desconsiderar que, embora a interpretação seja subjetiva, há limites. A preocupação deve ser a captação da essência do texto, a fim de responder às interpretações que a banca considerou como pertinentes.

No caso de textos literários, é preciso conhecer a ligação daquele texto com outras formas de cultura, outros textos e manifestações de arte da época em que o autor viveu. Se não houver esta visão global dos momentos literários e dos escritores, a interpretação pode ficar comprometida. Aqui não se podem dispensar as dicas que aparecem na referência bibliográfica da fonte e na identificação do autor.

A última fase da interpretação concentra-se nas perguntas e opções de resposta. Aqui são fundamentais marcações de palavras como não, exceto, errada, respectivamente etc. que fazem diferença na escolha adequada. Muitas vezes, em interpretação, trabalha-se com o conceito do "mais adequado", isto é, o que responde melhor ao questionamento proposto. Por isso, uma resposta pode estar certa para responder à pergunta, mas não ser a adotada como gabarito pela banca examinadora por haver uma outra alternativa mais completa.

Ainda cabe ressaltar que algumas questões apresentam um fragmento do texto transcrito para ser a base de análise. Nunca deixe de retornar ao texto, mesmo que aparentemente pareça ser perda de tempo. A descontextualização de palavras ou frases, certas vezes, são também um recurso para instaurar a



dúvida no candidato. Leia a frase anterior e a posterior para ter ideia do sentido global proposto pelo autor, desta maneira a resposta será mais consciente e segura.

<https://www.significados.com.br/classe-gramatical/>

<http://www.tudosobreconcursos.com/materiais/portugues/como-interpretar-textos>

<http://www.tudosobreconcursos.com/materiais/portugues/interpretacao-de-textos>